

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

S O J A

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner
03 de maio de 2010

Nos próximos dias dever-se-á encerrar a colheita da soja no Paraná, safra 2009/10, com o melhor resultado cultural já visto, porém, pouco satisfatório quanto ao retorno econômico.

Os agricultores semearam área recorde de 4,39 milhões de hectares; as lavouras receberam chuvas abundantes desde o início, favorecendo a formação e o desenvolvimento das lavouras, de tal forma que o rendimento médio das mesmas, bem como a produção estadual, foi recorde.

A umidade beneficiou a produção, mas também favoreceu a proliferação de doenças fúngicas, principalmente a ferrugem asiática. Foi necessário efetuar maior número de aplicações de fungicidas, o que onerou o custo médio da produção.

O rendimento médio das lavouras de soja do Estado está estimado em 3.175 kg/ha e a produção total em aproximadamente 13,94 milhões toneladas, 19% acima do recorde anterior, de 11,72 milhões toneladas colhidas na safra 2007/08, ou seja: 2,22 milhões toneladas a mais para disputar preço no mercado, em uma safra repleta de recordes: na produção mundial, nos Estados Unidos da América, no Brasil, na Argentina e no Paraguai.

Em abril de 2009, a média dos preços recebidos pelos produtores do Paraná foi de R\$ 44,54 por saca de 60 quilos, sendo que a maior média, obtida em maio, foi de R\$ 45,98. Nesta segunda-feira (03/05/10) a média estadual foi de R\$ 31,72.

Os sojicultores conseguiram boa produção, mas foram prejudicados pelos gastos com fungicidas e pela queda dos preços.

Em uma análise dos valores nominais, pontuais, a renda bruta teria sido maior em 2009, quando, atingidas pela estiagem, as lavouras tiveram rendimento médio de 2.324 kg/ha, mas, considerando-se o valor médio

recebido em abril, daria a renda bruta de R\$ 1.725,18 por hectare, enquanto que, em maio de 2010, considerando o preço médio praticado no dia 3 e o rendimento de 3.175 kg/ha, a renda bruta seria de R\$ 1.678,52 por hectare.

Contudo, fazendo o mesmo cálculo, usando a média dos preços recebidos de janeiro a março, teríamos renda bruta de R\$ 1.722,48 por hectare em 2009 e de R\$ 1.792,29 em 2010.

O exemplo, apesar de simplista, comprova a importância de comercializar bem, aproveitando picos de preço e escalonando as vendas de forma a buscar maximizar o preço médio recebido no final.